

Lisboa, 24 de junho de 2021

Abertura da exposição de arte contemporânea “*O outro como epifania do belo*”

Santa Casa // Galeria Brotéria

25 junho a 5 setembro 2021

terça a sábado 10h-18h

Pólo Cultural de São Roque, em Lisboa (Largo Trindade Coelho, Bairro Alto)

Abre ao público esta sexta-feira (25) a exposição de arte contemporânea ***O Outro como epifania do belo***, que surge como resposta ao apelo da hospitalidade enquanto desígnio para uma cultura do outro. A exposição, patente de **25 de junho a 5 de setembro**, traça um itinerário pelo **Pólo Cultural de São Roque** (Largo Trindade Coelho, Bairro Alto), estende-se ao Convento de São Pedro de Alcântara, e conta com obras de **Fernanda Fragateiro, Pedro A.H. Paixão, Joana Craveiro e André Guedes**, a que se junta o colectivo **Manicómio** (curadoria de Sandro Resende) e a reapresentação ao público de **Rui Pimentel** (1949-2015; curadoria de Nuno Malheiro Sarmento).

Promovida pela Direção de Cultura da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em parceria com a Galeria Brotéria, esta exposição apresenta-se como uma tentativa de interrogar artistas e públicos sobre a beleza que há em cada outro, seja ele quem for, e faz eco das práticas herdadas dos autores que instigaram a subversão da obra de arte, arriscando-a como ferramenta de partilha comunitária sem deixar de ser um veículo de intimidade.

De terça-feira a sábado, das 10h às 18h, é possível visitar livremente a exposição, ou agendar uma visita guiada em grupo. Além disso, durante a primeira quinzena de julho, vai ser possível participar em conversas com os artistas e outros convidados, ou associar-se a visitas guiadas com os mesmos. Também a obra *Em Tudo Havia Beleza*, de Manuel Vilas, vai estar em reflexão num Clube de Leitura moderado por Carlos Vaz Marques. Para setembro está prevista uma *finissage*, no Largo Trindade Coelho, onde vai ser lançado o catálogo da exposição, com contributos de João Pinharanda e Alain Thomasset, e a apresentação do trabalho de Rita RA, artista residente da Brotéria que durante estes meses está a construir o diário de bordo da exposição.

Para mais informações, por favor contactar:

Alexandre Guerra
Assessor de Imprensa | Press Officer
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Tlm: +351 91 906 0597
alexandre.guerra@scml.pt
www.scml.pt

Lisboa, 24 de junho de 2021

Na exposição, as obras e percurso propostos pretendem ligar-se ao pulsar geracional de um certo idealismo pragmático, em cujas leituras se pretende inserir a hospitalidade como casa de saída no percurso que procura trazer o outro à experiência partilhada.

“Gesto essencial”, de **Fernanda Fragateiro**, é uma obra que quer revelar “uma operação onde o ato de adicionar é indissociável do ato de subtrair”, considerando, no **Largo Trindade Coelho**, “a necessidade de esvaziar antes de voltar a preencher, como forma de dar lugar ao outro”.

“A Sagração da Água”, desenho e instalação sonora de **Pedro A.H. Paixão**, na **Igreja de São Roque**, feito em Milão no rescaldo de um severo período de confinamento, propõe uma meditação delicada que nos resgata da estranha realidade que atravessamos.

Sandro Resende traz as obras de Anabela Soares, Cláudia R. Sampaio, Joana Ramalho, Micaela Fikoff e Pedro Ventura, artistas do **Manicómio**, a habitar o **Museu de São Roque** numa aproximação à inversão das hierarquias de validação do meio artístico.

A revisitação de “Dentro do Arquivo”, de **Joana Craveiro**, no **Arquivo Histórico e Biblioteca** da SCML, pode situar-se como uma passagem efémera pela memória de uma instituição que pontua e marca no tempo o percurso agora proposto.

Em “Encontro - 13 junho 2021”, **André Guedes** trata, na **Brotéria**, um protocolo ficcional e artístico para intersectar a realidade concreta de uma comunidade residente com uma coletividade alargada.

Com curadoria de Nuno Malheiro Sarmiento, a reapresentação ao público de **Rui Pimentel** no **Convento de São Pedro de Alcântara** afirma-se no gesto de hospitalidade para com uma obra cujo volume e densidade justificam por si a exposição de inéditos deste pintor sem descendentes.

A participação na programação está sujeita a marcação e a disponibilidade é limitada. Toda a informação pode ser lida [aqui](#). Programa e cartaz em anexo.

Para mais informações, por favor contactar:

Alexandre Guerra
Assessor de Imprensa | Press Officer
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Tlm: +351 91 906 0597
alexandre.guerra@scml.pt
www.scml.pt